

CONSTRUINDO ELOS ENTRE ENSINO DE ENFERMAGEM-TRABALHO-CIDADANIA: vivências práticas do processo de ensinagem em saúde coletiva.

Autor – Elisete Mariane Neumann
Co-autores – Júlia Teresa Barasuol Flores
Marta Vaccari Batista

Vivência do processo de ensinagem na Disciplina Enfermagem Comunitária, do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade de Caxias do Sul/RS, que vem experienciando o desafio da articulação intersetorial com diferentes atores e cenários junto a universidade, serviços de saúde e comunidades, buscando uma formação acadêmica focada na realidade e no cotidiano dos processos de trabalho em saúde. **Objetivo Geral:** Planejar, executar e avaliar a assistência à saúde da família e comunidade, com ênfase em ferramentas inovadoras de ensinar/aprender no/para o SUS. **Objetivos Específicos:** Compreender o papel da família no cenário da Estratégia de Saúde da Família e a atuação do enfermeiro e equipe inter e transdisciplinar no cuidado a saúde familiar e de coletividades, contemplando os princípios do SUS; Caracterizar as condições de vida e saúde de famílias e comunidades, identificando os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, com vistas a construção de diagnósticos de saúde familiar e comunitários; Planejar, executar e avaliar projetos de intervenção comunitários e projetos educativo-terapêuticos familiares, dando ênfase aos âmbitos da promoção, prevenção e manutenção da saúde, e o uso de ferramentas de produção do cuidado, gestão, educação e pesquisa em saúde coletiva. A **trajetória metodológica** se desenvolve em um tempo de doze créditos, oito alunos/professor e em cenários, tais como: UBS/ESF/EACS, Escolas, Ruas, Praças, Igrejas, Casa Brasil, Centro de Referência em Assistência Social, Associação de Recicladores, Associação de Moradores, Clube de Mães, Centro de Atendimento Sócio-Educativo Regional de Caxias do Sul, Grupos de Saúde, Conselhos de Saúde, além de famílias selecionadas. As ações se desenvolvem em 4 bairros da cidade: Reolon, Galópolis, Fátima Alta e Mariani. Tomando-se por base o Planejamento Estratégico Comunitário e Familiar e a Pesquisa-Ação Participante, é construída a proposta pedagógica em 5 etapas; **Resultados: 1ª Etapa:** Construção da Cartografia do Território e do Estudo de Vida e Saúde Familiar; Para a construção da Cartografia do Território os acadêmicos realizam uma série de passeios ambientais, fazem uso da observação participante, realizam visitas aos recursos sociais, educacionais e religiosos do bairro, entrevistam pessoas chaves da comunidade, escutam as histórias de vida das pessoas e utilizam o recurso da fotografia para retratar a realidade local. A cartografia é construída com base nos seguintes dados: aspectos geográficos, demográficos, histórico do bairro, condições de saneamento, aspectos de lazer, comunicação e informação, aspectos econômicos, de emprego e renda, recursos e indicadores de educação, aspectos culturais, de segurança, espiritualidade, organização popular, recursos sociais, organização e processo de trabalho em saúde, indicadores de saúde, entre outros aspectos relevantes do bairro. Para a Construção do Estudo de Vida e Saúde Familiar os acadêmicos realizam pelo menos seis visitas domiciliares durante o semestre, elaboram o genograma e ecomapa familiar, fazem acolhimento e realizam consultas de enfermagem a domicílio; O roteiro do Estudo de Vida e Saúde Familiar é composto por: Anamnese Familiar: genograma/ecomapa, condições de vida, processo saúde/doença, itinerários terapêuticos da família, rede de sociabilidade, outros serviços públicos utilizados pela família, além de seus sonhos, sentimentos e desejos; Identificação de necessidades prioritizadas, vulnerabilidades e fatores resilientes da

família; Diagnóstico Familiar; Projeto Educativo-Terapêutico; e, Avaliação do processo de produção do cuidado domiciliar. **2ª Etapa:** Elaboração de Projetos de Intervenção Comunitários e Projeto Educativo-Terapêutico Familiar com base nos diagnósticos comunitários e familiares; Rodas de Conversa com gestores, com enfermeiros da Estratégia Saúde da Família e os Agentes Comunitários de Saúde de cada bairro para socializar os estudos e construir coletivamente as estratégias interventivas. Além disto, os acadêmicos neste período tem a oportunidade de realizar visitas técnicas a outras realidades de ESF, como exemplo, a visita a UBS Rural de Pinhal Alto e ao Projeto de Fitoterapia no SUS na cidade de Nova Petrópolis/RS, podendo comparar unidades urbanas e rurais. Os acadêmicos também têm como tarefa a participação em algum fórum de controle social, quer seja a nível local ou municipal. **3ª Etapa:** Execução dos projetos, conforme prioridades elencadas, usando-se ferramentas e estratégias variadas, como: visitas domiciliares, consultas de enfermagem a domicílio, acolhimento, aconselhamento criativo, dinâmicas de grupos, atividades artístico-culturais, rodas de conversa, oficinas de autocuidado, massagem, toque terapêutico, teatros de fantoches, teatro de dedoches, teatro de rua, esquete humorísticas de sala de espera, oficinas de desenho, oficinas de grafiteagem, oficina de confecção de jogos com sucatas, caminhadas, oficina de mandalas, oficinas do sabor, dramatizações, musicais, gincana da saúde, concursos de poesia, paródias musicais sobre temáticas de saúde, oficinas artesanais, oficinas de alongamento e ginástica laboral, construção de jogos pedagógicos em saúde, exposições fotográficas, festas da saúde, produção de curta metragem amador com temáticas de saúde, entre outras estratégias participativas. Também consta na proposta disciplinar o desenvolvimento do protagonismo acadêmico na elaboração de uma atividade de Educação Permanente em Saúde que ocorre semestralmente na universidade, momento em que a comunidade e os trabalhadores dos serviços vem até a universidade participar de debates, cursos, rodas, workshops, oficinas vivenciais, em fim, momento de troca de vivências e de fortalecimento dos elos entre as equipes de ESF, ACS, trabalhadores da saúde em geral, trabalhadores sociais e da educação, lideranças da comunidade, gestores dos serviços e os acadêmicos e professores de enfermagem; Diversas temáticas já foram desenvolvidas, tais como: ética, visita domiciliar, como trabalhar com grupos, saúde mental familiar, cuidar de si para cuidar do outro, drogadição, prevenção de acidentes, entre outros. **4ª Etapa:** Avaliação do processo de ensinagem e de cuidado com as famílias e com a comunidade, equipes e acadêmicos. Este momento se dá informalmente através da avaliação específica com os atores envolvidos em cada projeto implementado, e, formalmente através de instrumentos avaliativos da própria disciplina. **5ª Etapa:** Tradução da vivência em Artigo Científico e Poster que é socializado e comentado em uma Mostra de Produção de Conhecimentos do Centro de Ciências da Saúde, que ocorre semestralmente na Universidade, bem como na exposição do pôster na UBS; **Conclusão:** Acreditamos que esta dinâmica de ensinagem na enfermagem, articulada com o trabalho “vivo in ato” junto a comunidade e os serviços, tem contribuído de forma satisfatória para a construção de competências do enfermeiro em saúde coletiva, estando de acordo com as diretrizes curriculares do MEC/MS e do novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem/UCS; Esta metodologia tem tido o desafio de estar formando profissionais capacitados para trabalhar no SUS e, em especial, na Estratégia Saúde da Família, habilitando-os para atuar nos âmbitos da produção e gestão do cuidado integral a saúde, educação e pesquisa em saúde coletiva.

Palavras Chaves - Ensinagem, Saúde Coletiva, Vivências